

ATA Nº 021/25

Aos dez dias do mês de novembro de dois mil e vinte e cinco, às dezenove horas, na Sala de Sessões da Câmara de Vereadores de Nova Candelária, RS, reuniram-se para a sessão ordinária, os Vereadores integrantes do Poder Legislativo Nova-candelariense, a saber: Arlício Kloeckner, Edemar Wille, Evandro Edinei Schlindwein, Fábio Eduardo Ludwig, Joel Alcione Schaffer Arnhold, Jorge Luiz Steigler, Roberto Weizenmann Dill, Valmir José Schorr e Vorlei Rannow. O Presidente, invocando a proteção de Deus, deu por aberta a sessão. De imediato, informou que deixava de fazer a leitura da **ATA 020/25** pois já estava na posse dos vereadores. Colocada em discussão, não houve manifestação. Em votação a **ATA 020/25** foi **APROVADA** por todos. Em seguida, comunicou que a casa legislativa recebeu o projeto de lei nº. 066/25 que estima a receita e fixa a despesa do município de nova candelária para o exercício financeiro de 2026 e dá outras providências e informou que o projeto já foi encaminhado para as comissões e que durante 20 dias poderão ser apresentadas emendas conforme determina o Regimento Interno. Depois, pediu ao Secretário que fizesse a leitura do ofício que encaminhou o **Projeto de Lei nº. 067/25**, que altera a lei municipal nº. 904/2014, de 23 de dezembro de 2014, que instituiu e regulamentou o serviço de transporte escolar no município de Nova Candelária e dá outras providências. Colocado em discussão **Vereador Jorge** disse que o projeto não é tão simples, visto que se trata de transporte de pessoas. Que em 2014 quando foi criada a lei do transporte escolar houve muitas polêmicas, disse que a empresa que venceu a licitação foi prestou serviço em péssimas condições, com ônibus em más condições, atraso para os alunos chegarem na escola. Então criou-se a lei que permitia a utilização de ônibus de no máximo 20 anos. Que hoje, uma parte é terceirizado de uma empresa local. Disse que acredita que o veículo mais velho do município é de 2011 e que no ano passado houve muitos problemas mecânicos com os ônibus do município e que foi necessário realizar a compra de um ônibus novo para que ficasse na reserva para realizar os serviços que não pode deixar de ser feito.

Que não sabe qual a vantagem de passar para 25 anos a vida útil do veículo. Que o veículo mais novo traz mais segurança aos usuários. Que não está sendo contrário ao projeto mais trazendo a sua preocupação. **Vereador Joel** disse que buscou informações acerca do assunto e que há uma fiscalização do governo, através do Daer, por uma resolução 8263/2024, e que o município está alinhado à legislação. Disse que tem conhecimento acerca da empresa particular citada pelo Vereador Jorge que rodava em más condições também, que quando o seu veículo estragava, fazia o transporte de alunos com seu veículo próprio. Que hoje o Daer faz a vistoria periodicamente. Falou que é a favor do projeto que está sendo feito de acordo com a legislação. Que são feitas licitações e entende que o proprietário que mantém sua frota com cuidado, pode utilizar durante muito tempo, que é muito importante a manutenção em dia e a fiscalização rígida que garante as boas condições. **Vereador Roberto** disse que entende e compactua com a preocupação com o transporte de crianças e adolescentes, mas acredita que o acréscimo de 5 anos não acarretará em grande modificação, visto que assim o município estará se adequando a uma norma do DAER. Que o importante é a manutenção em dia, independente de ter 15, 20 ou 25 anos. Que é muito importante manter a fiscalização. **Vereador Evandro** que acredita que esse acréscimo de 5 anos vai influenciar nas licitações, possibilitando que empresas de fora participem. Que certamente uma empresa de fora não prestará o mesmo serviço a empresa local, terceirizada que hoje presta o serviço com segurança. Disse da sua preocupação em razão de o município já ter passado por problemas em outra ocasião, e que uma empresa local, conhecida, transmite maior segurança. **Vereador Fabio** falou que acredita que não há grande problema em alterar de 20 para 25 anos porque na administração há uma equipe que faz vistoria dos veículos a cada 6 meses. Que há ônibus com 15 anos que podem ter problemas maiores do que de uma empresa terceirizada. Disse que é favorável ao projeto. **Vereador Edemar** disse ser a favor do projeto e que hoje os ônibus que prestam esse serviço no município estão em bom estado e espera que, havendo licitação, a empresa que vencer apresente ônibus em boas condições. **Vereador Joel** lembrou que a permissão de até 25 anos é

de 50%, logo, sendo colocados dois ônibus por uma empresa, somente um poderá ter entre 20 e 25 anos. Falou ainda que os servidores responsáveis por realizar a fiscalização são competentes, e caso uma empresa ganhe a licitação, o município tem plenas condições de verificar a qualidade dos ônibus. **Vereador Jorge** disse que concorda com o Vereador Joel, mas a fiscalização deve ser rigorosa e lembrou que para anular ou cancelar uma licitação, não é de um dia para o outro. Esclareceu que a sua preocupação tem a ver com a possibilidade de abrir brechas para empresas inidôneas participarem de licitação. **Vereador Valmir** falou que é favorável ao projeto e que a empresa que hoje presta o serviço no município é séria, com os veículos em dia. Ressaltou que é importante que apenas 50% da frota possa ter mais de 20 anos. Em votação, foi **APROVADO** por todos. Em seguida, o Presidente solicitou ao secretário que fizesse a leitura do ofício que encaminhou o **Projeto de Lei nº 068/25**, que autoriza a prorrogação de contratações por tempo determinado e dá outras providências. Posto em discussão ninguém se manifestou. Em votação, foi **APROVADO** por unanimidade. Ato contínuo, o Presidente pediu ao secretário que fizesse a leitura do ofício que encaminhou o **Projeto de Lei nº 069/25** que autoriza a abertura de um crédito especial, no orçamento de 2025, no valor de até R\$ 110.430,97, utilizando como recursos o excesso de arrecadação de receita e a redução orçamentária e dá outras providências. Em discussão não houve manifestação. Colocado em votação foi **APROVADO** por unanimidade. Não havendo mais projetos, passou-se, então ao espaço do **GRANDE EXPEDIENTE** com 4 vereadores inscritos. **Vereador Edemar** solicitou à administração que faça a limpeza ao redor da escola desativada no Santo Antônio. Pediu ainda que se faça a poda de árvores na comunidade do Mico Roco, há muitas árvores que estão na estrada atrapalhando o trânsito. **Vereador Arlício** falou que também realizou o mesmo pedido feito pelo Vereador Edemar, e que foi informado que logo seria feito. Manifestou-se em apoio aos produtores de leite que estão em condições críticas. Que a previsão é que piore a situação. Disse que também é produtor de leite e que é preciso de apoio do governo estadual e dos deputados para fazer algo logo pois muitos produtores irão falir e

do governo federal espera-se pouco. **Vereador Roberto** falou sobre a situação da bacia leiteira pois estão ocorrendo muitas baixas, desde o mês de abril, tornando inviável a manutenção dos produtores. Que o prejuízo se dá em efeito cascata, com dinheiro que deixa de entrar no comércio. A economia local é diretamente afetada, o que está preocupando muito. Diz que os governantes não têm demonstrado que irão tomar alguma providência. Que a importação de leite em pó da Argentina, que é reconstituído e vendido aqui como sendo produto fresco, gera prejuízos pois concorre com o leite daqui. Que a bancada do PP fez um ofício endereçado aos deputados federais, estaduais e senadores, solicitando medida para proibir a importação e reconstituição de leite em pó dos países do Mercosul e da União Europeia que está sendo reconstituído no Brasil e vendido como leite fresco, enganando o consumidor, provocando concorrência desleal e compromete a qualidade nutricional do produto, além de ameaçar famílias que vivem da bacia leiteira. Foi pedido também incentivo à soberania alimentar nacional para salvar a economia local. Solicitou engajamento dos demais vereadores na solicitação feita. Que os produtores que abandonam o ramo, dificilmente retornam. Fez um pedido aos vereadores da Casa que busquem soluções junto aos representantes de seus partidos e também ao Sindicato dos Trabalhadores Rurais, representante da classe, que no momento não está tomando nenhuma providência. O Presidente passou o cargo ao vice-Presidente Joel que lhe devolveu a palavra. **Vereador Vorlei** se manifestou quanto à crise dos produtores de leite, pois há 7 meses de baixa, com perda de 10, 15 centavos por litro. Falou que a importação, que não há nenhum imposto, que os governos não estão se manifestando sobre o problema. Disse que alguns produtores vão deixar de trabalhar no ramo em razão da crise. Que é preciso um movimento dos vereadores, prefeito, sindicatos, que não entende porque ainda não há nada nesse sentido. Que atualmente estão recebendo R\$ 1,50 e R\$ 1,60 o preço do litro, e que há previsão de mais baixa em janeiro, fevereiro e março. Que daqui a pouco o leite será vendido a R\$ 1,00. Falou que o município está deixando de arrecadas com essas perdas pois muitas pessoas deixarão de comprar porque não terão condições. Que não entende porque algumas

pessoas estão falando que está tudo melhor que antes, não sabe em que situação. Após, o vice-Presidente devolveu o cargo ao Presidente Vorlei que informou que não havendo mais assuntos a serem tratados, nos termos do Regimento Interno encerrava a sessão, às vinte horas e cinquenta e dois, e eu, Secretário, lavrei a presente ata que após lida e aprovada será assinada.

Secretário

Presidente